

AUMENTO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR EPILEPSIA DE ADULTOS E IDOSOS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023

Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

rafacpires@gmail.com

Introdução: A epilepsia é um quadro clínico de perturbação da atividade do cérebro que causa convulsões, afetando todas as faixas etárias por diferentes origens, por exemplo, fatores hereditários para crianças e fatores externos para adultos e idosos. Por ser uma condição que pode afetar a todos, é de extrema importância a análise de sua incidência e da frequência de suas internações para entender como o sistema público de saúde deve agir para auxiliar os pacientes. **Objetivos:** Investigar a variação positiva do número de internações por epilepsia na população brasileira de adultos e idosos, entre os anos de 2018 e 2023. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados secundários da plataforma DATASUS, referentes à seção de morbidade hospitalar do SUS, do período de 2018 até 2023. Os dados são relativos à população brasileira de homens e mulheres adultos e idosos, ou seja, de 20 a 80 anos ou mais. A variável analisada foi o número de internações no caráter de urgência por epilepsia desse grupo populacional, atentando-se para idade, sexo e local de origem. **Resultados:** No primeiro ano analisado, 2018, foram registradas, ao todo, 26.214 internações por epilepsia na faixa etária analisada. Nos anos seguintes, foram registradas 27.455 internações em 2019, 25.888 internações em 2020, 28.030 internações em 2021, 33.202 internações em 2022 e, por fim, 35.872 internações em 2023. Houve uma variação total positiva de 9.658 internações por epilepsia. **Conclusões:** O estudo permite observar um aumento considerável do número de internações devido à epilepsia no Brasil durante o período de seis anos destacado, apesar da pequena oscilação negativa entre os anos de 2019 e 2020. Em virtude de ser uma condição que está relacionada a fatores externos conforme o envelhecimento, o aumento pode ser justificado pela maior exposição da faixa etária analisada a esses fatores, como quedas que podem ocasionar traumas relacionados ao crânio, corroborando um quadro de convulsões. Portanto, constata-se a necessidade de maiores campanhas de prevenção direcionada à faixa etária estudada, sobretudo os idosos, para que se reduza a exposição aos fatores de risco no cotidiano.

Palavras-chave: Neurologia. Convulsões. Cérebro.

Eixo temático: Emergências neurológicas.